



Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA): potencializando a gestão do cuidado na interface entre Saúde Mental e Reabilitação

Samantha Maranhão - Psicóloga com especialização em Neuropsicologia Clínica; Doutora em Psicologia (UFRN); Coordenadora das Atividades de Ensino em Saúde do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi, Instituto Santos Dumont - Macaíba/RN



O cuidado à Pessoa com TEA na perspectiva integral,
centrado no usuário e família e na articulação de Rede
(Atenção Primária, dispositivos da RAPS)

Percurso de fala - para refletir

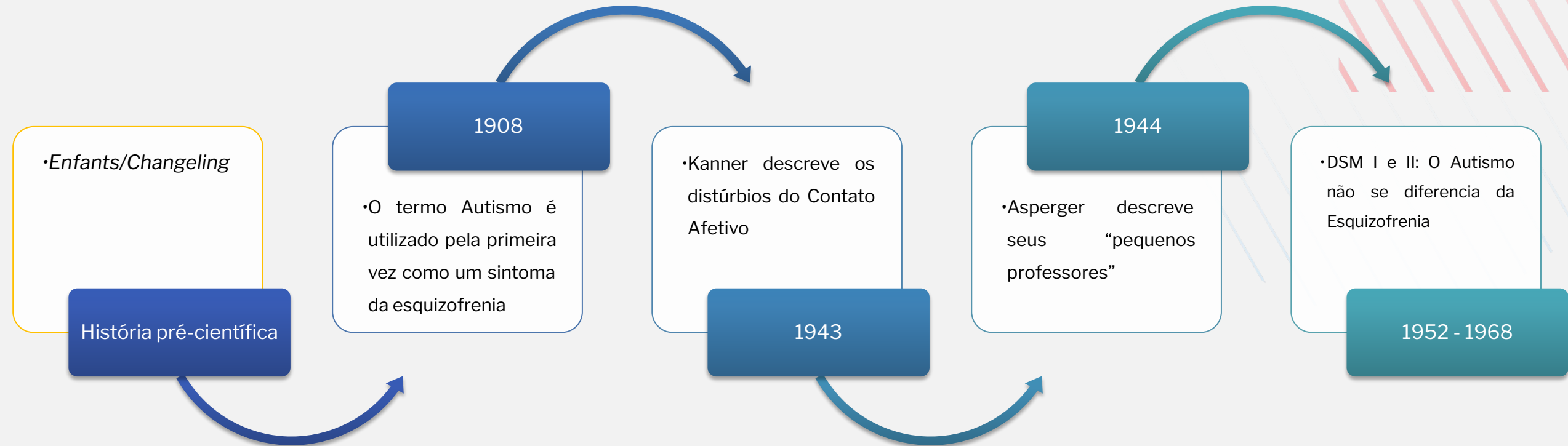


- Você conhece a história do TEA?
- Você sabe como esta história culmina na interface entre saúde mental e reabilitação?
- Você sabe que precisa quebrar paradigmas para o cuidado integral à saúde?

“ A história do autismo é, na verdade, muitas histórias escritas em diversos continentes, sobrepostas no tempo, e retornando em círculos umas sobre as outras, que podem tornar o enredo difícil de contar e nem sempre fácil de acompanhar.”

Donvan & Zucker

História do TEA



História do TEA



•DSM III: O Autismo surge como categoria diagnóstica

1980

1991

•Definições de Asperger surgem como perfil clínico distinto do Autismo

•DSM-IV: Transtorno Globais do Desenvolvimento

1994

2013

•DSM-5: Transtornos do Espectro do Autismo

História do TEA no Brasil



1983 – AMA -SP

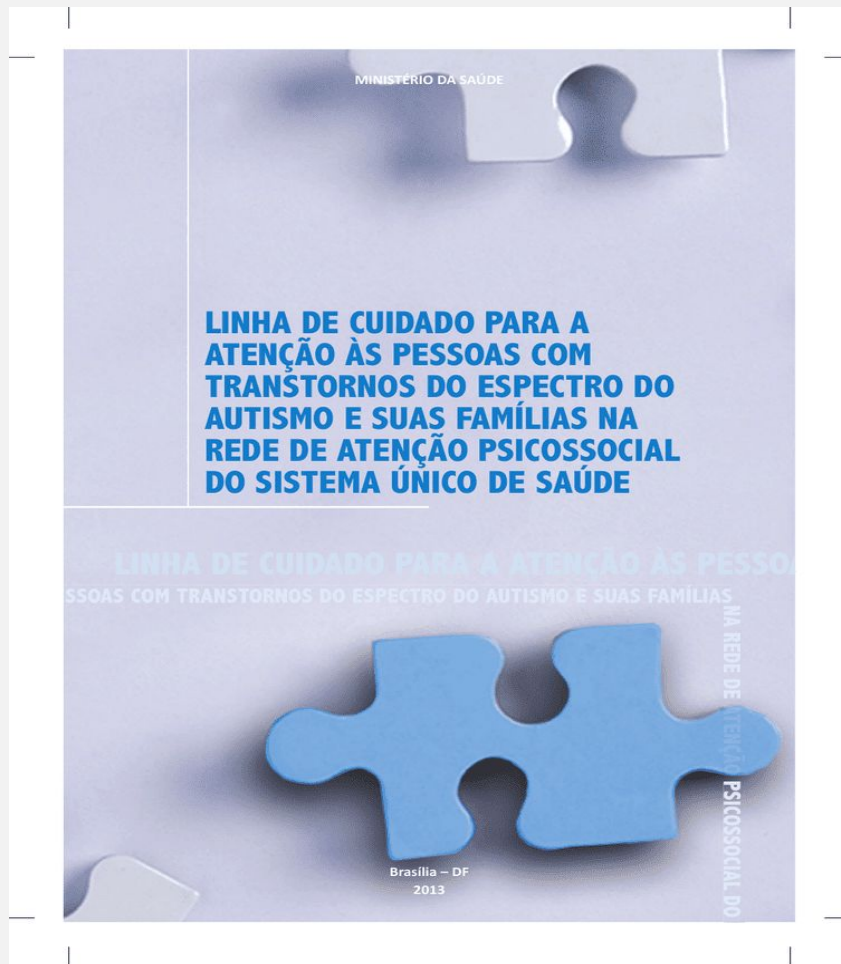
2001 – Reforma Psiquiátrica – CAPSi,
ABRA, ABRAÇA, Fundação Mundo Azul

2012 – Lei Berenice Piana

2013 – Documentos
oficiais do SUS



História do TEA no Brasil - Interface saúde mental e reabilitação



O cuidado à Pessoa com TEA na perspectiva integral



Você está preparado(a) para quebrar paradigmas?



O cuidado à Pessoa com TEA na perspectiva integral



PTS COM
METAS FUNCIONAIS

PTS COM
AUTOGERENCIAMENTO DO
PACIENTE E FAMILIAR

PTS COM
PARTICIPAÇÃO SOCIAL



PTS COM
INTERPROFISSIONALIDADE

PTS COM
INTERSETORIALIDADE

PTS COM
ÊNFASE NA PESSOA COM TEA

PTS COM
TRANSFORMAÇÃO EM PTC (PROJETO TERAPÊUTICO COMPARTILHADO)

CADERNETA CER ISD

INSTITUTO
SANTOS DUMONT

Essa é a sua caderneta do Centro Especializado em Reabilitação do Instituto Santos Dumont. Guarde ela com carinho e sempre traga em suas consultas!

MEU CAMINHO NO CER ISD

Caracterização sociofamiliar, apresentação do serviço, questionário e apresentação do modelo de cuidado (Cuidado centrado na família)

INÍCIO

Triagem por
videochamada
___ / ___ / ___

Avaliação Global
___ / ___ / ___

Definição do Time
de futebol
___ / ___ / ___

Avaliações
específicas

Estabelecimento de
Metas
___ / ___ / ___

Definição do
Plano
Terapêutico
Compartilhado
___ / ___ / ___

Continuação do
acompanhamento
multiprofissional
com definição de
novas metas

Reavaliação
___ / ___ / ___

Acompanhamento
Multiprofissional

Alta da reabilitação e inserção em atividades de
estimulação e ou inclusão social.
Encaminhamento para ambulatórios de Alta.
Continuidade do acompanhamento com médico de
referência

Reavaliação
___ / ___ / ___

Alta assistida

Grupo com objetivo de promover
autonomia e independência no cuidado
à saúde

MEU CAMINHO NO CER ISD

O CUIDADO CENTRADO NA PESSOA E/OU NA FAMÍLIA

A participação do usuário e da família é fundamental em todo o processo e planejamento terapêutico. **Eles atuam em parceria com a equipe multiprofissional.** Através da responsabilidade partilhada do cuidado, podemos alcançar os objetivos e metas traçadas na reabilitação. Sendo assim, a sua opinião ou da sua família são essenciais para construirmos o plano terapêutico

Cuidado centrado na pessoa e/ou família é uma forma de prestação de serviço que coloca **a pessoa e os membros da família no centro das decisões** que serão tomadas no cuidado da saúde.

FAMÍLIA E PROFISSIONAIS DA SAÚDE JUNTOS, COMO UM GRANDE TIME DE FUTEBOL!

Como todo bom jogo de futebol, é preciso contar com uma equipe de jogadores preparados para marcar um gol na reabilitação!



TÉCNICO(A) DO TIME:



Quem é seu time? Todas as pessoas com quem você pode contar quando precisa de apoio: familiares, amigos, vizinhos, escola, igreja, profissionais de saúde etc.

Qual a função do técnico? O(a) usuário(a) e família são o técnico e tem o papel de conduzir, orientar e trabalhar junto com o time para conseguir fazer o gol!

O que o gol representa? O gol simboliza uma meta, ou seja, um objetivo que o(a) usuário(a) e a família querem alcançar com a reabilitação.

E quem é o time adversário? Pessoas ou situações que dificultam ou até impedem o seu time de conseguir fazer o gol. São barreiras para alcançar sua meta.

METAS SMART

Agora que as equipes estão em campo, vamos definir quais são os GOLS (metas) que seu time quer marcar

- S** **Específico** - O que, exatamente você quer?
- M** **Mensurável** - O que determina que você atingiu o seu objetivo?
- A** **Atingível** - Esta meta é realista?
- R** **Relevante** - Por que esta meta é importante?
- T** **Temporizável** - Em quanto tempo você quer alcançar?

Data: ____/____/____	O que voês espera alcançar em três meses?
	1° GOL:
	2° GOL:
	3° GOL:

PLANEJAMENTO TERAPÊUTICO COMPARTILHADO

DATA: ____/____/____

	METAS	TIME	ADVERSÁRIO	O que você pode fazer para ajudar?	O que a equipe pode fazer para ajudar?
1					
2					
3					

O cuidado à Pessoa com TEA na perspectiva integral



Você está preparado(a) para quebrar paradigmas?



“Nada sobre nós, sem nós”



O cuidado à Pessoa com TEA na perspectiva integral



Saúde mental e reabilitação: Quando SOU interface?

“Existirmos: A que será que se destina?

Pois quando tu me deste a rosa pequenina

Vi que és um homem lindo e que se acaso a sina

Do menino infeliz não se nos ilumina”

Trecho da música Cajuína (Caetano Veloso)





NÚCLEO TELESSAÚDE BAHIA

Secretaria da Saúde, 4ª Avenida, 400, Centro
Administrativo da Bahia/CAB, 1º andar -
Salvador/BA. Tel.: 3115-9650

